

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

**O MOVIMENTO ASSOCIATIVO REGENCIAL: A ATUAÇÃO DA SOCIEDADE
AMANTE DA INSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO E DA SOCIEDADE
ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES**

Carlos André De Souza Moreira (carlosmoreira0510@ufrj.br)

Marcello Otávio Neri De Campos Basile (marcelloncbasile@gmail.com)

O período Regencial foi uma época de vicejante ação social, de liberdade e de oportunidades variadas. Alguém sequioso de promover alterações na sociedade poderia recorrer à imprensa ou às associações, entidades surgidas no seio da sociedade civil e destinadas a solver-lhe vários dos problemas. Assim, a imprensa e o associativismo foram duas manifestações preciosas da vivacidade da sociedade brasileira do século XIX. Aqueles anos compreendidos entre 1831 e 1840 viram florescer diversas entidades, que perseguiram diferentes fins. Havia sociedades profissionais, como a Animadora da Corporação dos Ourives, educacionais, como a Amante da Instrução, culturais, como a Litteraria, e políticas, como a Defensora da Liberdade e Independência Nacional — sendo ainda possível continuar a citar-lhes as espécies. Esta pesquisa tenciona um estudo coletivo do associativismo na Corte durante o período Regencial, objetivando conhecer não só os grupos envolvidos, bem como seus sócios, tendo em mente o fato de ser comum, à época, o associar-se a diversas agremiações. Seu ponto de partida é a Sociedade Amante da Instrução, à qual se adicionou a Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives. Seus objetivos, conseqüentemente, são reunir a documentação produzida por essas entidades, conhecer lhes os associados e,

em posse dessas últimas, construir um banco de dados acerca deles. Esta pesquisa orienta-se por quatro conceitos: espaços formais e redes de sociabilidade de Agulhon, cidadania produzida de baixo para cima de Turner, esfera pública de Habermas e comunidade cívica de Putnam. Compreendem-se as sociedades como entidades produtoras de cidadania, sendo esta orientada de baixo para cima, dentro de uma esfera pública político-literária, tencionando a formação de uma comunidade cívica na Corte. Foi a pesquisa em três partes dividida: pesquisa no acervo da Imperial Sociedade Amante da Instrução (ISAI), no Arquivo Nacional e na Biblioteca Nacional, em busca da reprodução da documentação produzida pelas sociedades; busca nos periódicos e dicionários biográficos da Biblioteca Nacional por informações referentes à identidade dos sócios dos ditos grupos; por fim, a feitura de um banco de dados com as informações levantadas. A documentação coligida neste ano teve como origem, mormente, a Biblioteca Nacional. Em relação ao estudo da Sociedade Amante da Instrução, mais uma vez não foi possível visitar-lhe o arquivo, tendo sido encontrados ao menos seus estatutos. No que tange à Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives, já tendo sido encontrada documentação a respeito da sociedade, concentraram-se os esforços na obtenção de informação biográfica de seus associados, a qual não se revelou tão frutífera quanto se esperava: em um universo com mais de trinta associados acharam-se informações de um único, havendo ainda pequena possibilidade de homonímia. Concomitantemente, foram encontrados documentos de outras associações, destacando-se os estatutos das sociedades como a Litteraria, a Bem Estar dos Caixeiros e a da Independência e Liberdade Nacionais. Para além de tais fontes documentais, foram também coligidos os nomes dos sócios constantes em tais documentos, bem como em notícias veiculadas em jornais da época. Até o momento não se acha concluído o levantamento biográfico de sócios alheios à Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: sociedade animadora da corporação dos ourives; sociedade amante da instrução; associativismo.